



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

08 de maio de 2019

Jornal de Santa Catarina
Dagmara Spautz
"Universidade"

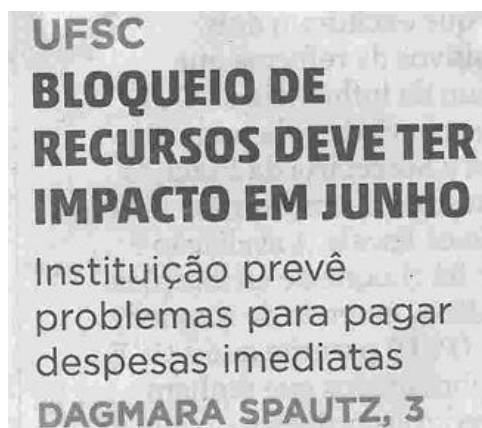
Universidade / UFSC / Bloqueio de recursos / Secretário de Planejamento e Orçamento / Vladimir Arthur Fey / MEC



Diário Catarinense
Capa e Dagmara Spautz

"UFSC prevê dificuldade em pagamentos a partir de junho"

UFSC prevê dificuldade em pagamentos a partir de junho / Bloqueio de recursos deve ter impacto em junho / Secretário de Planejamento e Orçamento / Vladimir Arthur Fey / Ministério da Educação / MEC / Ubaldo Cesar Balthazar / Reitor / Brasília / Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior / Andifes / Abraham Weintraub





dagmara.spautz@somosnsc.com.br
(47) 98402-1633
@dagspautz
facebook.com/dagspautz

UFSC prevê dificuldade em pagamentos a partir de junho

O bloqueio de recursos na UFSC terá os primeiros reflexos já no mês de junho. O secretário de Planejamento e Orçamento da universidade, Vladimir Arthur Fey, disse ontem que, se o Ministério da Educação (MEC) não recuar, haverá dificuldade no pagamento de despesas imediatas. Entre elas, contratos terceirizados como limpeza e vigilância, bolsas de extensão e para estudantes de baixa renda.

Fey fez um novo cálculo do impacto dos cortes para a universidade, e chegou ao valor de R\$ 60 milhões – 35% do orçamento previsto de custeio, capital e emendas parlamentares. Ressaltou que, com esse bloqueio, a UFSC não consegue se sustentar – ainda que reduza contratos de limpeza e vigilância, e diminua a quantidade de bolsas.

O cenário atual inviabiliza as atividades a partir de agosto. Em entrevista à CBN Diário, ontem, o reitor Ubaldo Balthazar disse que, em uma visão otimista e com o máximo de economia possível no custeio da universidade, é possível esticar o ano letivo até outubro.

Hoje, o reitor viaja a Brasília para uma reunião da Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), em que será discutido o bloqueio.

DÚVIDAS

As universidades e institutos federais souberam da decisão do MEC pela imprensa, e ainda há muitas dúvidas. Na UFSC, por exemplo, se esperava o contingenciamento de 25%, que corresponderia a R\$ 46 milhões. É uma medida natural – o governo “segura” o recurso previsto, e conforme melhora a arrecadação, vai repassando a verba às universidades.

SOMA

Ontem, em audiência no Senado, o ministro Abraham Weintraub falou em contingenciamento reversível (condicionado à reforma da Previdência) ao se referir aos 30%. Mas não se sabe, ainda, se ele incluiu os 25% com que a universidade já contava, ou se vai ser somado a ele. Nesse caso, mais da metade do recurso da instituição para este ano estaria sob risco.

A Notícia Educação

“Devido a cortes, UFSC pode fechar em agosto”

Devido a cortes, UFSC pode fechar em agosto / Bloqueio de verbas / Governo federal / Orçamento / Universidade Federal de Santa Catarina / Secretário de Planejamento e Orçamento / Vladimir Arthur Fey / Reitor / Ubaldo Cesar Balthazar / Ministério da Educação / MEC

Devido a cortes, UFSC pode fechar em agosto

Conforme a Universidade, só há verbas para mais três meses de funcionamento

O bloqueio de verbas anunciado pelo governo federal resultará em um corte de R\$ 60 milhões no orçamento da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para 2019. Com isto, segundo a Administração Central da universidade, só há verbas para funcionar até o mês de agosto.

O valor foi apresentado pelo secretário de Planejamento e Orçamento da Universidade Federal de Santa Catarina (Seplan/UFSC), Vladimir Arthur Fey, juntamente com o reitor

Ubaldo Cesar Balthazar, após recalcularem o bloqueio de acordo com o anúncio do Ministério da Educação (MEC). Somados, os valores de bloqueio correspondem a 35% do orçamento de custeio, capital e emendas parlamentares.

O reitor já havia convocado uma comissão especial para estudar os impactos do contingenciamento divulgado inicialmente e havia estabelecido a criação de estratégias para diminuir os efeitos da restrição orçamentária imposta ao orçamento da UFSC. Mas o bloqueio adicional representa um novo desafio.

“Bloqueio afeta pesquisas na UFSC”

Bloqueio afeta pesquisas na UFSC / Saúde / Agricultura /
Contingenciamento / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina /
Ministério da Educação / MEC / Projetos de pesquisa / Orçamento / Pró-
Reitor de Pesquisa / Sebastião Roberto Soares / Cortes / Emendas
parlamentares

12

DIÁRIO CATARINENSE

QUARTA-FEIRA, 8/5/2019

EDUCAÇÃO

Bloqueio afeta pesquisas na UFSC

Saúde e agricultura são algumas das áreas comprometidas pelo contingenciamento de R\$ 60 milhões

LEONARDO THOMÉ
leonardo.thome@somosufsc.com.br

Não é apenas o futuro da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que está ameaçado com o bloqueio de verbas superior a R\$ 60 milhões imposto pelo Ministério da Educação (MEC), mas também uma série de pesquisas e projetos de extensão que visam beneficiar a sociedade. De estudos para prevenir e tratar doenças como o câncer, a depressão e o Mal de Alzheimer, até testes para melhorar a qualidade de vida de agricultores expostos a agrotóxicos, serão afetados, de acordo com a pró-reitoria de pesquisa da universidade. Há também soluções nas áreas de economia, meio ambiente e tecnologia que dependem dos recursos federais.

É nesse cenário de incertezas que hoje estão professores, bolsistas e tutores dos projetos de pesquisa executados na UFSC. Eles dividem-se entre os financiados – que recebem recursos de órgãos públicos ou privados – e sem financiamento – como pesquisas acadêmicas que resultam em Trabalhos de Conclusão de Curso, teses, dissertações, e dependem da estrutura oferecida pela universidade.

Nos primeiros quatro meses deste ano, 268 projetos de pesquisa tiveram início na UFSC. Entre eles, alguns que buscam desenvolver medicamentos contra trombose, doenças degenerativas e câncer. Em 2018, vigoraram na instituição 2.785 projetos. Desses, 430 eram financiados com recursos que ultrapassaram R\$ 350 milhões.

Diante de tantos projetos importantes e da atual política federal de contingenciamento no orçamento das universidades e

institutos federais, o pró-reitor de pesquisa da UFSC, professor Sebastião Roberto Soares, afirma que, se os bloqueios forem mantidos nos próximos meses, “todos os segmentos da sociedade” serão prejudicados.

– É difícil mensurar o quão grave esses cortes serão para a pesquisa na universidade. Mas é certo que terão impacto no trabalho desenvolvido nas diferentes áreas da UFSC, porque os benefícios desses trabalhos são inúmeros, principalmente para a sociedade como um todo. Em resumo, são trabalhos de interesse social que precisam ser mantidos – defende Soares.

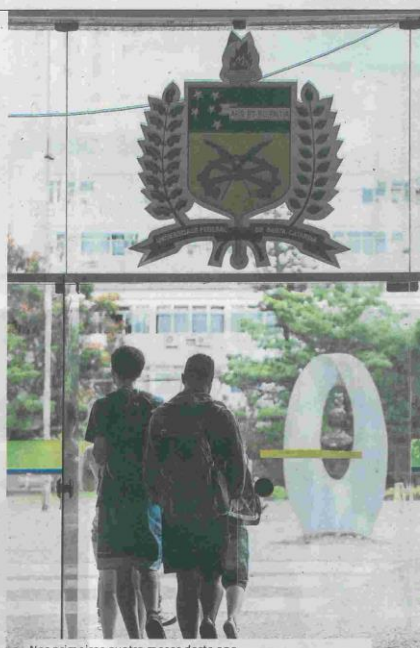
Os mais prejudicados, explica o pró-reitor, são os programas sem recursos externos:

– O corte de recursos prejudica mais os projetos sem financiamento, cujo benefício direto é a formação qualificada dos alunos, porque os cortes podem trazer falta de equipamentos, laboratórios e outros itens que, ausentes, vão afetar esses alunos.

EMENDAS TAMBÉM FORAM BLOQUEADAS

Dos R\$ 145,5 milhões previstos para custeio na UFSC (que inclui despesas como água, luz e segurança), o MEC bloqueou R\$ 43,5 milhões. Além disso, foram segurados R\$ 3,4 milhões referente às emendas parlamentares – 100% do valor previsto.

Já em relação à verba de capital, usada para obras, projetos de pesquisa e extensão, o valor previsto para 2019 era de R\$ 5 milhões, dos quais o MEC bloqueou R\$ 1,4 milhão. Entre as emendas parlamentares para isso, foram bloqueados R\$ 11,6 milhões – 67,9% em relação ao valor total previsto, de R\$ 17,1 milhões.



Nos primeiros quatro meses deste ano, 268 projetos de pesquisa tiveram início na UFSC

Ministro diz que não há corte

Em resposta a questionamentos da reportagem, o MEC informou que “o critério utilizado para o bloqueio de dotação orçamentária foi operacional, técnico e isonômico para todas as universidades e institutos, em decorrência da restrição orçamentária imposta a toda administração pública federal”, e que o contingenciamento foi de 30% para todos. A nota acrescenta que “o bloqueio preventivo incide sobre os recursos do segundo semestre para que nenhuma obra ou ação seja conduzida sem que haja previsão real de disponibilidade financeira”.

No Senado, ontem, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, insistiu que os bloqueios da pasta não são cortes, tanto no ensino superior quanto na educação básica. Segundo ele, os congelamentos poderão ser revistos.

Os bloqueios atingiram R\$ 7,3 bilhões e vão da educação infantil à pós-graduação. Segundo Weintraub, os recursos podem ser liberados caso haja retomada do crescimento econômico.



EM RESUMO, SÃO TRABALHOS DE INTERESSE SOCIAL QUE PRECISAM SER MANTIDOS.

SEBASTIÃO ROBERTO SOARES
Pró-reitor de pesquisa da UFSC

Notícias do Dia Cidade

“Novas datas para o contorno”

Novas datas para o contorno / Obras / Ministério da Infraestrutura / Esperidião Amin / Contorno viário da Grande Florianópolis / Tarcísio Freitas / ANTT / Agência Nacional de Transportes Terrestres / Comdes / Marcelo Sampaio / Comitê Metropolitano para o Desenvolvimento da Grande Florianópolis / Arteris Litoral Sul / Tráfego / Labtrans / UFSC

NOTÍCIAS DO DIA **CIDADE** END
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 2019 5

Cronograma das obras deve ser divulgado pelo **Ministério da Infraestrutura**, diz Esperidião Amin

Novas datas para o contorno

ANDERSON COELHO/ND

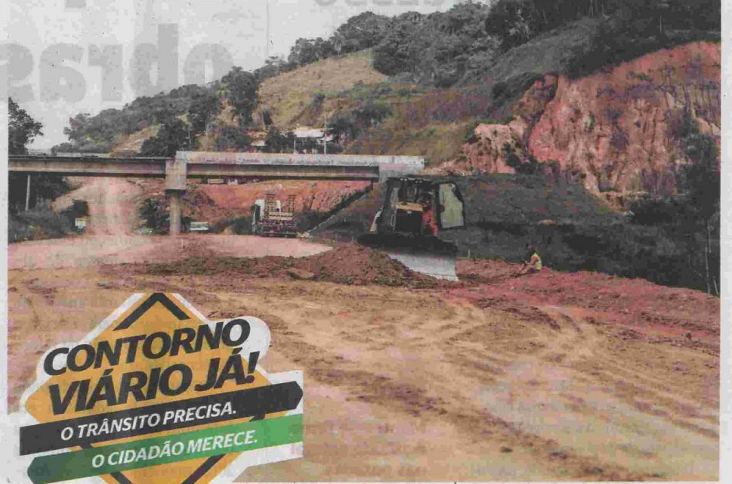
As obras de construção do contorno viário da Grande Florianópolis estão na mira do Ministério da Infraestrutura. De acordo com o senador Esperidião Amin (PP), a pasta deverá concluir um cronograma detalhado da obra até o dia 31 de maio, que poderá ser acompanhado mensalmente.

Na manhã de ontem, o senador catarinense esteve reunido em audiência com o ministro da Infraestrutura Tarcísio Freitas para exigir do governo e da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) compromissos de datas em relação a licenças e obras no traçado do contorno viário, e ações emergenciais na rodovia federal. “Eu confio que o atual ministro está construindo um cronograma confiável e detalhado da obra que nós poderemos acompanhar todos os meses”, relatou.

Ainda segundo Amin, Freitas designou o secretário executivo Marcelo Sampaio para estar presente na reunião do

Comdes (Comitê Metropolitano para o Desenvolvimento da Grande Florianópolis), que será realizada no dia 31 de maio, quatro dias após o prazo estipulado pela audiência judicial conciliatória para a Arteris Litoral Sul apresentar um detalhamento da obra com prazos de execução, que permitirão um maior controle e até a aplicação de multas ainda não estipuladas.

As obras do contorno viário da Grande Florianópolis estão atrasadas desde 2012, quando o primeiro prazo de conclusão expirou. Os trabalhos de construção da estrutura viária capaz de desafogar o trânsito da BR-101 na região da Grande Florianópolis com o desvio do tráfego de veículos pesados por um trecho de 50 quilômetros de extensão têm sofrido com diversos entraves, como a alteração no traçado, greve de trabalhadores e estudos de re-equilíbrio econômico financeiro da concessão para execução de três túneis duplos que foram acrescidos ao projeto original.



Expectativa é de que até o fim deste mês um novo calendário de trabalhos esteja pronto

Detalhamento de prazos

Em 30 de abril, uma audiência judicial conciliatória promovida na 4ª Vara da Justiça Federal suspendeu por 45 dias a ação civil pública ajuizada pelo município de Palhoça que cobrava explicações para o atraso e pedia prazos e aplicação de multas junto à concessionária Arteris Litoral Sul, responsável pela obra, e a ANTT, órgão fiscalizador.

Durante a audiência, a concessionária pediu mais tempo para detalhar os compromissos, uma vez que aguarda a conclusão dos

estudos que estão sendo realizados pelo Labtrans, da UFSC, sobre as obras dos três túneis localizados no trecho Sul. O detalhamento deverá ser apresentado em 27 de maio, quando uma nova reunião está marcada para acontecer no Ministério Público Federal, que intermediou a tentativa de conciliação entre o município de Palhoça, a agência reguladora e a concessionária.

A ANTT também se comprometeu a analisar o projeto das obras do trecho Sul do contorno até o dia 21 de novembro.

**Notícias do Dia
Bom Dia**
"Estrada ecológica"

Estrada ecológica / Vargem Grande / Rio Vermelho / Florianópolis /
Pesquisadores / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Prefeitura
Municipal de Florianópolis / Preservação / Fauna / Flora / Estrada Parque /
Biodiversidade / Orlando Ferretti / Departamento de Geociências

Estrada ecológica

Procurados pelos moradores da Vargem Grande e do Rio Vermelho, em Florianópolis, pesquisadores da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) manifestaram apoio à transformação do projeto de pavimentação do trecho entre os dois bairros em uma estrada ecológica. A comunidade reivindica que o projeto da prefeitura para o trecho de 3,4 km contemple a preservação da fauna, da flora e leve em conta as atividades esportivas.

"A concepção de uma estrada parque se refere

basicamente a uma via que garante a passagem dos animais e preserva o máximo possível a flora em seu entorno. Mas as estradas podem ter objetivos diferentes. Algumas visam sobretudo a preservação da fauna, outras estão mais focadas na paisagem. Isso vai depender muito da especificidade de cada lugar. Portanto, existem vários modelos, várias propostas. O importante no título 'Estrada Parque' é que diz respeito à preservação e conservação da biodiversidade que existe na área", diz Orlando Ferretti, do departamento de geociências.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Reitores do IFSC e UFSC tentam reverter decisão do MEC sobre o corte de verbas](#)

[Corte orçamentário irá interromper funcionamento da UFSC em agosto, diz direção](#)

Reitores do IFSC e UFSC tentam reverter decisão do MEC sobre o corte de verbas

“Não são opiniões, são dados”: UFSC dá lição de civilidade respondendo a bolsonaristas no Facebook

Contato é uma das apoiadoras do Prêmio Aciva de Matemática

UFSC

Definido o time de mentores do Startup Weekend Industry de Criciúma

UFSC

UDESC 2020: Indicação de Obras literárias para o Vestibular

SDS entrega Planos das Bacias Hidrográficas que abastecem cidades da Grande Florianópolis

Tenente André Germanovix assume o comando do Corpo de Bombeiros de Capinzal